



INTRODUÇÃO

Hoje, grande parte da população tem acesso às redes sociais e dedicam várias horas do seu dia à comunicação e ao entretenimento com pessoas de várias partes do mundo. Segundo uma pesquisa realizada pelo GlobalWebIndex, na América Latina, utilizam-se as redes sociais em média por 3h53m ao dia. Vimos que esta tecnologia realmente faz parte do cotidiano das pessoas, isso nos leva à seguinte reflexão: Deus tem sido glorificado através das nossas redes sociais?

1. O perigo da má influência através das redes sociais

Sabemos que as redes sociais estão repletas de influenciadores digitais que visam unicamente os interesses próprios, gerando conteúdos que, na maioria das vezes, contrariam a palavra de Deus e produzem engano e confusão. Nós, como escolhidos de Deus, devemos combater esta má influência que se alastra nas redes sociais. Precisamos blindar as nossas mentes assim como Paulo orientou a igreja, em efésios 4.12 *“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.”* Precisamos ser sábios para manter nossas raízes firmadas no evangelho de Cristo não nos deixando influenciar por doutrinas divergentes.

2. As redes sociais não substituem o pastoreio

A livre utilização das redes sociais proporcionou às pessoas uma grande facilidade no acesso a cultos, ministrações, louvores, palestras etc. Esse fato pode levar ao crescimento do número de desigrejados e, como escolhidos de Deus, não podemos permitir que isso aconteça. Mateus 9.36 diz: *“Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.”* Precisamos utilizar da nossa influência nas redes sociais para demonstrar o quão importante é estarmos ligados ao corpo de Cristo, vivendo a comunhão com nossos irmãos e nos alimentando das palavras de direcionamento ministradas por nossos pastores. Nenhum conteúdo, por mais rico em conhecimento que possa ser, se torna superior ao aprendizado que recebemos quando nos permitimos viver uma vida debaixo de um pastoreio instituído por Deus.

3. Redes sociais como meio de evangelismo

Não podemos nos esquecer do objetivo que temos como escolhidos de Deus, assim como diz na palavra de Deus, nós somos geração eleita, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas Daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1 Pe. 2.9). O nosso chamado é muito claro, temos uma ferramenta importantíssima em nossas mãos e, através dela, podemos alcançar pessoas que nunca imaginamos. Direcionados pelo Espírito Santo realizamos postagens que, por mais simples que sejam, são sementes do evangelho de Cristo que geram impacto e transformação na vida daqueles que recebem.

COMPARTILHAMENTO

Você tem falado bem ou mal da igreja nas redes sociais? Quem você tem seguido nas redes sociais? Os conteúdos que você tem produzido geram edificação na vida das pessoas?

CONCLUSÃO

De fato, os meios de comunicação se tornaram uma grande ferramenta para propagação de ideias e influências por todo o mundo. Os que a dominam, nitidamente, estão à frente daqueles que ainda não despertaram para a sua importância. Nós vimos, principalmente neste período de pandemia, que a tecnologia foi um grande aliado para que o mundo não se tornasse caótico, pois os aplicativos de mensagens rápidas, os aplicativos de entrega de alimentos, dentre outros, colaboraram para que as necessidades básicas das pessoas fossem supridas estando elas dentro de suas casas. Em contrapartida, muitos utilizaram as redes sociais de forma negativa, propagando medo, desespero, notícias falsas etc. Nós, como seguidores de Cristo, temos que assumir o protagonismo relacionado a este tema. Quando sabemos utilizar as redes sociais, nós a transformamos em uma ferramenta importante e muito benéfica para o povo de Deus na propagação do evangelho de Cristo.